

Morador da W3 comemora

Para os moradores e comerciantes da 703/704 Norte, a saída das lojas de automóveis foi motivo de alívio para os ouvidos, além de proporcionar estacionamento fácil.

O músico e professor Engels Espírito, 30 anos, sabe bem como atrapalhava o som do alarme dos carros em suas aulas e ensaios. Morador de uma quitinete na 703 Norte, ele está radiante com a saída dos carros estacionados em frente à sua janela.

"Esses carros eram um transtorno na rotina de quem

mora e trabalha aqui. Além do barulho, não tínhamos estacionamento e o local vivia cheio de meninos de rua à procura de solvente e cola", revelou o músico.

A gerente da loja de vidros Alumi Vidros, Taciana Auerswald Machado, 24 anos, disse que a loja que gerencia tem duas vagas para estacionar. Agora, acredita que seus clientes não irão mais reclamar da falta de vagas.

Já para Lucinete Aguiar, 30 anos, caixa do restaurante Talher de Minas, também na

703 Norte, a saída dos carros levou também sua clientela. É que os funcionários das agências eram os maiores frequentadores do restaurante. "Meu patrão já falou que o movimento vai cair", lamentou.

Segundo o administrador de Brasília, Clayton Aguiar, as agências de automóveis firmaram acordo com a administração para recuperar a área degradada. O projeto de revitalização das W3 Norte e Sul está sendo estudado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano.